



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da 413ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, as quatorze
2 horas e quarenta e cinco minutos, na sala trezentos e dezenove da Faculdade de
3 Educação, teve início a quardringentésima décima terceira reunião ordinária do
4 Colegiado de Unidade, dirigida pelo seu presidente, o Prof. Dr. Jorge Nassim
5 Vieira Najjar. Assinaram a lista de presença, além do dirigente da reunião, os
6 membros titulares, professores Marcos Pinheiro Barreto, Gelta Terezinha Ramos
7 Xavier, Maria Antonieta Pirrone Tavares e Jaqueline Pereira Ventura; os membros
8 suplentes, professoras Marília Etienne Arreguy, Cláudia Maria C. Alves de Oliveira
9 e Mylene Cristina Santiago; e os demais participantes cujas assinaturas constam
10 do livro de presença. Justificaram a ausência os professores Maria Inês do Rego
11 M. Bomfim e Paulo Pires de Queiroz. A pauta da reunião: 1) leitura e aprovação da
12 ata da reunião anterior; 2) apresentação de parecer sobre a proposta de
13 concessão de título Doutor *Honoris Causa* a Domenico Losurdo; 3) calendário de
14 reuniões de dois mil e quatorze; 4) proposição de inclusão de disciplina nas
15 Licenciaturas: Autismo; e 5) orçamento dois mil e quatorze. Informes: Comissão
16 Permanente de Alocação de Espaços na FEUFF. Dando início à reunião, o Prof.
17 Jorge Najjar informou que recebeu um pedido das chapas concorrentes à eleição
18 para Reitor para apresentação de suas propostas de gestão na FEUFF. Ele
19 sugeriu um espaço nas próximas reuniões departamentais para apresentação de
20 quinze minutos, uma chapa no início e outra no final da reunião, sem o teor de
21 debate, uma vez que o mesmo já está marcado para o dia três de abril, no
22 Auditório Florestan Fernandes. O Colegiado de Unidade apoiou a proposta,
23 indicando que seja apresentada aos chefes de departamento. A seguir, a Prof.^a
24 Gelta Xavier trouxe um informe a respeito do congresso do ANDES acontecido em
25 São Luiz do Maranhão, do dia dez a quatorze de fevereiro, no qual esteve
26 presente. Disse que a centralidade das discussões se manteve na defesa da
27 educação pública e gratuita e que estão programadas algumas atividades sobre o
28 tema para o mês de março, inclusive um ato em Brasília. Ela informou que
29 acontecerá a eleição para diretoria da ADUFF em abril e do ANDES em maio, com
30 chapa única em ambos. Por fim, falou que a inscrição de candidatos para o
31 conselho de representantes da ADUFF termina na próxima sexta-feira, para o qual
32 pretende se candidatar. Dando sequência à reunião, o dirigente passou aos pontos
33 de pauta. **Primeiro ponto da pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião**
34 **anterior.** O Prof. Jorge perguntou se todos receberam a ata previamente

35 encaminhada por e-mail e se havia alguma mudança ou sugestão a declarar.
36 Colocou a aprovação da ata em votação, o que foi confirmado por unanimidade.
37 **Segundo ponto da pauta:** *Apresentação de parecer sobre a proposta de*
38 *concessão de título Doutor Honoris Causa a Domenico Losurdo.* A palavra foi
39 concedida à Prof.^a Jaqueline Ventura que compõe a comissão encarregada de
40 elaborar um parecer sobre o assunto juntamente com o Prof. Percival Tavares. Ela
41 explicou que a comissão trabalhou contando com a contribuição do Prof. Giovanni
42 Semeraro e que o parecer contextualizou a trajetória política, teórica e acadêmica
43 do professor homenageado, ressaltou a expressão do seu trabalho no Brasil e sua
44 proximidade com as universidades, inclusive com a UFF, concluindo achar legítima
45 a concessão do título ao filósofo, tendo em vista suas contribuições acadêmicas e
46 políticas. A Prof.^a Gelta Xavier considerou uma felicidade a UFF oferecer este título
47 ao Prof. Losurdo, exaltando a riqueza de sua obra. O Prof. Jorge Najjar ressaltou a
48 proximidade do filósofo com a FEUFF, onde esteve, mais de uma vez, oferecendo
49 cursos. A proposta foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.
50 **Terceiro ponto da pauta:** *Calendário de reuniões de dois mil e quatorze.* Ficou
51 assim definido: vinte e cinco de março, vinte e nove de abril, vinte e sete de maio,
52 dez de junho, vinte e seis de agosto, vinte e três de setembro, vinte e um de
53 outubro, vinte e cinco de novembro e dezesseis de dezembro. **Quarto ponto da**
54 **pauta:** *Proposição de inclusão de disciplina nas Licenciaturas: Autismo.* De posse
55 da palavra o Prof. Marcos Barreto disse se tratar de um processo aberto pelo Prof.
56 José Augusto Huguenin, diretor do Instituto de Ciências Exatas do Polo
57 Universitário de Volta Redonda, que se dedica ao estudo do Autismo e que propôs
58 ao CUV a inclusão de conteúdos relativos ao transtorno nos cursos da área
59 médica, nas licenciaturas e na Pedagogia. Este processo já percorreu outras
60 instâncias na UFF e, agora, a comissão encarregada de avaliar a questão solicitou
61 um parecer da Faculdade de Educação e do Fórum das Licenciaturas. O Prof.
62 Marcos ponderou que a criação de uma disciplina específica sobre o autismo
63 mexeria com a carga dos currículos de muitos cursos, indicando ser mais viável a
64 inclusão desse conteúdo em disciplinas como Educação Especial. A Prof.^a Mylene
65 Santiago falou que a política de inclusão do MEC define como clientela da
66 educação especial o grupo de alunos com transtorno global do desenvolvimento,
67 que inclui o autismo, outras síndromes interligadas, deficiências, superdotação e
68 altas habilidades. Em sua opinião, a criação de uma disciplina com essa
69 especificidade remete ao modelo médico de deficiência e contraria o que os
70 grandes autores dizem: que o educador não deve se especializar, no campo
71 pedagógico, em deficiências, mas em ensino, trabalhando com as peculiaridades
72 dentro da sua formação didática e curricular. O Prof. Jorge Najjar se posicionou
73 contrário à fragmentação do conteúdo da educação especial, com a criação de
74 disciplinas específicas, pois isso privilegia um transtorno em detrimento de outros.
75 Ele sugeriu que o parecer a ser anexado ao processo indique a necessidade das
76 licenciaturas discutirem a questão da educação especial na perspectiva da
77 inclusão. A Prof.^a Sandra Baron propôs que a questão do autismo seja um tópico
78 da ementa da disciplina de Psicologia da Educação, pois ela percebe ser esta uma
79 demanda dos alunos da licenciatura, com quem trabalha. A Prof.^a Jaqueline

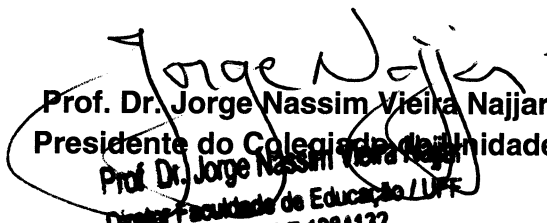
80 Ventura expressou sua preocupação com a falta de definição do projeto de
81 formação docente da Faculdade de Educação, pois isso tem reforçado a existência
82 de lacunas na formação dos alunos da Pedagogia e das licenciaturas em várias
83 questões, como a da educação especial e a da educação de jovens e adultos. O
84 Prof. Jorge Najjar disse que o Fórum das Licenciaturas foi um espaço de
85 discussão sobre formação de professores e de possibilidade concreta de
86 intervenção positiva nos diversos cursos, no entanto, perdeu sua essência política,
87 limitando-se ao trabalho administrativo de troca de informações sobre vagas em
88 disciplinas e, no ano passado, não exerceu atividades. Daí, surge a preocupação
89 de que as atividades do Fórum das Licenciaturas sejam reiniciadas com o
90 protagonismo da Faculdade de Educação, que é um *locus* privilegiado na definição
91 das políticas de formação de professores. Finalizando, o Colegiado de Unidade
92 apontou o seguinte encaminhamento para a elaboração do parecer em resposta
93 ao processo em questão: A Faculdade de Educação, acompanhando os pareceres
94 anteriores, se opõe à fragmentação da educação especial com a criação de
95 disciplinas para tratar de questões específicas como o Autismo. Porém, considera
96 que a discussão sobre educação especial na perspectiva da educação inclusiva se
97 faz absolutamente fundamental para o tempo presente, devendo ser incorporada
98 ao currículo das licenciaturas e da Pedagogia como uma disciplina obrigatória,
99 acompanhada de toda infraestrutura necessária, fundamentalmente a abertura de
100 concurso para professor especialista na área. **Quinto ponto da pauta: Orçamento**
101 *dois mil e quatorze*. O Administrador Francisco Monteiro apresentou os recursos
102 destinados às unidades acadêmicas, começando pelo Livre Ordenação (LO),
103 recurso de dotação anual, destinado a atender às necessidades de diárias,
104 passagens, serviços de pequenas obras/manutenção e compra de materiais de
105 consumo. Cada unidade recebe um valor diferente das outras, calculado com base
106 em vários critérios, como por exemplo, aluno/equivalente. Ele explicou que a
107 Faculdade de Educação é a unidade gestora responsável, isto é, ela define como
108 quer que o recurso seja utilizado; mas a unidade executora é a PROAD, que faz o
109 empenho dos recursos e todo trâmite financeiro. O outro recurso é o Infraunidade,
110 um programa do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, distribuído
111 igualmente pelas unidades e destinado à aquisição de bens permanentes. O
112 recurso Infrapredial, oriundo também do PDI, é destinado a obras emergenciais.
113 Este ano, o valor do LO será de duzentos e quarenta e sete mil reais
114 arredondados; e o valor do Infraunidade, noventa mil reais. Questionado sobre a
115 manutenção dos elevadores, o Prof. Jorge explicou que este é um serviço
116 terceirizado e administrado pela Prefeitura do Campus, cabendo à secretaria
117 apenas abrir a ordem de serviço solicitando o conserto. A respeito da reivindicação
118 de papel e impressão para uso dos professores nos departamentos, o Prof. Jorge
119 Najjar explicou que a FEUFF solicita a compra dos cartuchos à PROAD, mas nem
120 sempre é contemplada a contento devido a problemas com a licitação de materiais
121 muito específicos e com a demora da entrega. Informou que, com recursos da LO
122 do ano passado, a direção começou a reforma dos espaços administrativos:
123 secretaria da Direção (já concluída), secretarias dos Departamentos e da
124 Coordenação da Pedagogia, com previsão de conclusão neste primeiro semestre.

125 Quanto ao investimento feito para editoração de cinco exemplares da Revista
126 Movimento, o serviço demorou a ser feito pela EDUFF, mas há previsão de
127 entrega para breve. O Adm. Francisco disse que, assim como em dois mil e treze,
128 neste ano, a direção solicitará aos departamentos uma listagem dos materiais que
129 estão precisando para que sejam adquiridos. O Prof. Jorge Najjar pediu sugestões
130 aos presentes de como aplicar os recursos deste ano, explicando que, até aqui, a
131 direção procurou trabalhar combatendo a infestação de cupins, trocando os
132 armários dos gabinetes e investindo na reforma mobiliária dos setores
133 administrativos. Além disso, investiu na infraestrutura das salas de aula, com a
134 colocação de quadro branco, data show, computador e ar condicionado. Disse que
135 a direção está com uma parceria com a Coordenação do Programa de Pós-
136 Graduação em Educação (PPGE) para aparelhar também as suas salas. Para o
137 ano de dois mil e quatorze, a direção tem a meta de substituir pelo menos a
138 metade das mesas dos gabinetes dos professores, além de aparelhos eletrônicos
139 e de informática desgastados regularmente. A Prof.^a Cláudia Alves sugeriu a
140 compra de cadeiras para os gabinetes, que também estão com cupim. O Prof.
141 Jorge disse que a Direção fará a reposição de bebedouros e informou que
142 requisitou à SAEN a colocação de canos de PVC, pelo vão da escada, para
143 alimentar os bebedouros a fim de solucionar o problema de entupimento dos
144 mesmos pela ferrugem. A Prof.^a Maria Antonieta pediu que os vasos de plantas
145 quebrados fossem descartados. A Prof.^a Jaqueline Ventura solicitou a colocação
146 de ganchos nas cabines dos banheiros femininos. O Prof. Julian Gindin sugeriu
147 que se faça um sistema de cota de impressão para os professores, com a criação
148 de uma senha em computador ligado a uma impressora nos departamentos. A
149 Prof.^a Jaqueline Ventura sugeriu que a sala dos professores ofereça computadores
150 ligados a uma impressora para uso coletivo, pois isso é essencial para um trabalho
151 de urgência. O Adm. Francisco informou que, no ano passado, a Direção solicitou
152 a compra de quatro impressoras que seriam destinadas aos departamentos, à
153 Coordenação da Pedagogia e à Direção. Mas houve um problema com o empenho
154 e apenas uma impressora foi adquirida. O Prof. Jorge informou que o pedido das
155 impressoras será feito e que a intenção da Direção é disponibilizar uma
156 impressora central ligada a uma rede de computadores em cada setor. Alguns
157 professores propuseram que haja uma cota para cópias de programas de
158 disciplinas, provas e exercícios, pois se trata de infraestrutura do exercício docente
159 direto. A seguir, O Prof. Jorge informou que parte dos computadores novos que
160 chegaram recentemente vai para o Laboratório de Informática e parte para os
161 departamentos e coordenações. A Prof.^a Cláudia Alves solicitou um computador
162 para o PPGE, explicando que muito recurso da pós-graduação é gasto com diárias
163 e passagens, o que impossibilitou o Programa de comprar computadores neste
164 momento, mas ela se propôs a repor o equipamento à direção assim que possível.
165 Dado o adiantado da hora, o Prof. Jorge Najjar agradeceu a presença de todos e
166 encerrou a reunião às dezesseis horas e cinquenta minutos. Eu, Heloísa Huguenin
167 de Souza de Jesus, assistente em administração, lavrei a presente ata que segue
168 assinada por mim e pelo presidente do Colegiado de Unidade.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 412ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade;
2. Concessão de título Doutor *Honoris Causa* a Domenico Losurdo;
3. Calendário de reuniões de 2014;
4. Encaminhamento para elaboração do parecer em resposta à proposta de inclusão de disciplina sobre Autismo nas Licenciaturas; e
5. Proposta de orçamento para 2014.


Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração

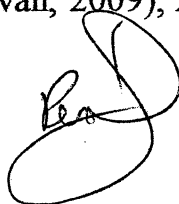

Prof. Dr. Jorge Nassim Vieira Najjar
Presidente do Colegiado de Unidade
Prof. Dr. Jorge Nassim Vieira Najjar
Diretor Faculdade de Educação / UFPA
Matr. SIAPE 1084132
UFF 00391451

uff Universidade Federal Fluminense
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Considerando a solicitação encaminhada ao Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense que trata do pedido de concessão do título de Doutor *Honoris Causa* ao Professor Doutor Domenico Losurdo, a comissão composta pela prof^a Jaqueline Pereira Ventura e pelo prof. Percival Tavares de Silva apresenta parecer FAVORÁVEL a tal concessão.

Losurdo nasceu em 1941, em Sannicandro di Bari. Estudou em Tubinga (Alemanha) e em Urbino (Itália) e doutorou-se com uma tese sobre Karl Rosenkranz. Preside desde 1988 a “Internationale Gesellschaft Hegel-Marx für dialektisches Denken”. É membro da Comissão Científica do Instituto Italiano de Estudos Filosóficos, e membro fundador da Associação Marx Século XXI. Trabalhou na Enciclopédia Multimídia, Filosofia da Ciência, editada pelo Instituto Italiano de Estudos Filosóficos, RAI, Departamento de Educação Escolar, e do Instituto da Enciclopédia Italiana. Recebeu diversos prêmios pelos seus livros, a maioria deles publicados nas línguas de maior difusão e com repetidas edições.

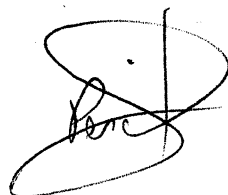
O Prof. D. Losurdo, um dos mais notáveis pensadores marxistas da atualidade, tem-se dedicado à análise crítica dos teóricos do liberalismo. Vem intervindo, através de numerosos artigos e livros, em batalhas filosóficas e políticas da atualidade, desmascarando a mistificação do liberalismo e das ideologias pós-modernas, pesquisando sobre as experiências socialistas, as revoluções dos séculos XIX e XX e a involução bonapartista da democracia liberal. Seu principal âmbito de investigação é a filosofia clássica alemã, de Kant a Marx, tendo uma impressionante produção sobre Hegel. Também tem estudado em profundidade Nietzsche e as ideias de Heidegger. O Prof. D. Losurdo, um dos estudiosos italianos mais traduzidos e respeitados no mundo, possui uma obra monumental com 28 livros publicados, 31 livros organizados individualmente ou com outros autores e 194 ensaios, além de uma expressiva trajetória acadêmica-filosófica mundialmente reconhecida, com grande repercussão também no Brasil. De sua extensa obra, traduzida em vários idiomas, é possível encontrar no Brasil desde 1989 artigos em revistas como *Crítica Marxista*, *Princípios*, *Margem Esquerda* e os livros: *O pecado original do século XX* (Editora Anita Garibaldi, 2013), *A não violência: uma história fora do mito* (Editora Revan, 2012), *Stalin: História crítica de uma lenda negra* (Editora Revan, 2010), *A Linguagem do Império* (Editora Boitempo, 2010), *Nietzsche: o rebelde aristocrata* (Editora Revan, 2009), *Antonio Gramsci:*



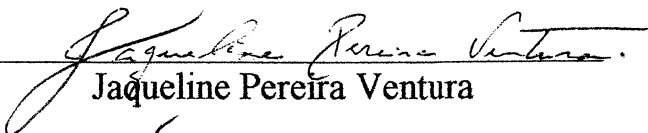
do liberalismo ao comunismo crítico (Editora Revan, 2006), *Contra-História do Liberalismo* (Editora Idéias e Letras, 2006), *Liberalismo. Entre civilização e barbárie* (Editora Anita Garibaldi, 2006), *Fuga da História?* (Editora Revan, 2004), *Democracia ou Bonapartismo* (Editora Unesp, 2004), *Hegel, Marx e a tradição liberal: liberdade, igualdade e Estado* (Editora Unesp, 1998).

O Prof. D. Losurdo é permanentemente solicitado para dar palestras e conferências em muitas universidades e institutos culturais dentro e fora da Europa. Há mais de 15 anos é convidado também para cursos e palestras nas diversas regiões do Brasil. Há muitos registros de sua passagem, por exemplo, na USP/São Paulo, UNESP/Marília, UNICAMP/Campinas, PUC/São Paulo, em diversas universidades do Paraná, Fortaleza/Prefeitura Municipal, UERJ/Rio, UFF/Niterói. Por iniciativa do Núcleo de Estudos e Pesquisa Filosofia, Política e Educação (NuFiPE/UFF), sobretudo pela intervenção do professor Giovanni Semeraro, desde os inícios dos anos 2000, Losurdo ministrou diversos cursos e apresentou-se em numerosos eventos na UFF quando teve a oportunidade de conhecer o arquiteto Oscar Niemeyer, o qual fez questão de participar de uma de suas apresentações na nossa Universidade. Publicou em 2004 o artigo “O que é o liberalismo? Por uma contra-história” em obras coletivas do NuFiPE, na revista Movimento da Faculdade de Educação da UFF, nº 10, setembro de 2004 e no livro “Filosofia e Política na Formação do Educador”, Idéias e Letras. Em 2006, de 02 a 06 de outubro, ministrou na UFF o curso de extensão “Seminários de Filosofia Política”, de 15 horas, versando sobre “Democracia ou bonapartismo”, “Contra-história do liberalismo”, “Fuga da história e da política?”, “Contradições do liberalismo” e “Revisionismo histórico: problemas e mitos”. Losurdo voltou na nossa Universidade em 2010, de 03 a 14 de maio, para conferências e lançar seu livro “A Linguagem do Império: Léxico da ideologia estadunidense”. E recentemente, em 04 de outubro de 2013, apresentou na Faculdade de Educação da UFF sua mais recente publicação “A luta de classe: uma história política e filosófica”.

Tendo em vistas as contribuições acadêmicas e políticas, as muitas referências que docentes e estudantes fazem das suas obras nas pesquisas e os incontestáveis méritos universalmente reconhecidos na trajetória do professor e filósofo Domenico Losurdo, conforme exposto, por ser pensador de renome internacional e vinculado especialmente à nossa Universidade Federal Fluminense em atividades e parcerias acadêmicas desde os inícios dos anos 2000, compreendemos como justa, oportuna, plena de sentido acadêmico e científico esta homenagem e afirmamos nossa posição favorável à sua indicação ao título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal Fluminense.



Niterói, 11 de dezembro de 2013


Jaqueline Pereira Ventura


Percival Tavares de Silva